

CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL

"CUIDAR E EDUCAR: UM DESAFIO PARA TODOS"

25 de março de 2015

"EDUCAÇÃO POSTURAL INFANTIL"

MÉTODO ANDRÉ TRINDADE

Que recursos temos para orientar nossas crianças em relação às diferentes corretas maneiras de sentar? Como o professor pode ajudar a criança a organizar a coluna vertebral durante as atividades pedagógicas? Qual a indicação correta para a preensão do lápis? Qual a melhor forma de carregar a mochila e o material escolar? Postura se aprende na escola? Em casa? Será que o simples fato de indicarmos, várias vezes ao dia, a postura incorreta é garantia para sua correção? Ou será que a criança, sentindo-se inábil na administração de seu corpo, acaba desistindo de sua organização postural?

Costumo identificar esta "inabilidade postural" no discurso do adulto sobre si mesmo: - "Ah, sou muito desajeitado, tenho uma postura péssima! Este mesmo discurso seria inaceitável em outro contexto: - Ah, minha letra é péssima, detesto escrever! Em se tratando do corpo, facilmente caímos na autoimagem negativa.

Porém, na certeza de que podemos educar nossos pequenos em suas posturas cotidianas, a partir de casa ou da escola, é que organizei nos últimos dez anos uma série de palestras, cursos para professores e pais, bem como atividades para crianças inseridas na rotina de sala de aula que possibilitam este conhecimento.

Meu objetivo e responsabilidade ao organizar estes cursos de psicomotricidade e desenvolvimento infantil é garantir alguns princípios, entre eles:

- 1 - sensibilizar o adulto para o universo infantil e suas necessidades;
- 2 - reconhecer a dimensão e o papel do movimento na formação da personalidade da criança;
- 3 - estabelecer um campo de relação e escuta para além das palavras entre o adulto e a criança;
- 4 - possibilitar a compreensão da noção de postura corporal relacionada à atitude comportamental e assim, por meio de exercícios corporais, regular funções, tais como: concentração, atenção, interesse, apatia, hiperatividade e agressividade;
- 5 - por fim, educar a criança para o gesto coordenado e para a postura harmoniosa e saudável.

A DANÇA COMO INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO MOTORA E POSTURAL

A dança folclórica de diversos países tem se mostrado um instrumento eficaz na organização psicomotora infantil.

Em especial, utilizamos a dança de roda por sua qualidade integradora, possibilitando a noção de conjunto e a inserção da criança em seu grupo.

Esta atividade lúdica reúne em si os elementos que servem de base para um bom desenvolvimento motor, entre eles, o espaço esférico, o reagrupamento das partes do corpo num todo coordenado, o movimento, o toque e a relação.

Por meio da dança a criança amplia seu repertório de movimento e constrói conceitos importantes em relação ao espaço e ao tempo.

** André Trindade - psicólogo, formado pela PUC-SP, e psicomotricista, formado em Cadeias Musculares e Articulares no método GDS da Bélgica. Na França, trabalhou por mais de 12 anos com Marie-Madaleine Béziers sobre as bases de sua obra "A coordenação motora". Em dança, sua formação está voltada para as danças folclóricas e étnicas de diversas culturas. Atua em consultório particular e tem implantado seu método de educação corporal em várias escolas de São Paulo. Também é autor do livro "Gestos de cuidado, gestos de amor", publicado pela Summus Editorial.*



SINPEEM

**SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP**